

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA ROQUETTE PINTO – ACERP

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

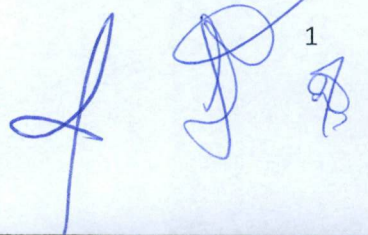
I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, instituída pela Portaria MEC nº 385, de 10 de maio de 2016, alterada pela Portaria MEC nº 378, de 24 de abril de 2018, em cumprimento ao disposto em seu art. 3º, reuniu-se na, nos dias 27 a 29 de março de 2019, para avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a dezembro de 2018, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão celebrado com o Ministério da Educação – MEC e interveniência do Ministério da Cultura – MinC, atualmente Secretaria Especial de Cultura, do Ministério da Cidadania - MC, a partir da celebração do 6º Termo Aditivo ao instrumento contratual.

2. Esta Comissão, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação dos Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 24 de junho de 2015 entre o Ministério da Educação e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP:

- Francisco José Daher Junior, como Presidente da Comissão e Pesquisador em Gestão Social e Educação da Universidade Federal de Ouro Preto;
- Emanuela Tavares Alves, especialista da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM/PR;
- Mauro Alves Garcia, especialista em produção audiovisual independente, da Associação Brasileira de Produtoras Independentes de Televisão – ABPITV; e,
- Roseli Zen Cerny, Pesquisadora da área de educação e tecnologias da Universidade Federal de Santa Catarina;
- Luís Henrique Vieira e Mariana Almeida de Faria, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Educação Básica – SEB do Ministério da Educação -MEC;
- Heber Moura Trigueiro e Sorahia Maria Segall, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura - MINC;
- Kesley Moraes de Paula e Sylvia Helena Figueiredo Prata, como titular e suplente, respectivamente, especialistas da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MP.

3. Os membros da Comissão indicados pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP, atualmente Ministério da Economia; pelo Ministério da



Cultura - MinC, atualmente Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania; pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e pela Associação Brasileira de Produtoras Independentes de Televisão – ABPITV, justificaram suas ausências.

4. Em atendimento ao art. 10 da Portaria acima referida, acompanharam esta reunião, como representantes do Ministério da Educação, **Maria Cristina de Lima Perez**, Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais, da Secretaria Executiva – Núcleo OS/SE/MEC; **Antônio Olavo Caetano**, Assessor do Núcleo OS/SE; **Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho**, Diretora de Apoio às Redes de Educação Básica. **Alexandre Mathias Pedro**, Coordenador-Geral de Tecnologia e Inovação da Educação Básica; e, **Joselino Goulart Junior**, Coordenador-Geral de Supervisão e Avaliação, como representante da Secretaria do Audiovisual, da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério da Cidadania.

II. METODOLOGIA DE TRABALHO

5. Para elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada pela representante do MEC aos membros desta Comissão em 13 de março de 2019, por meio do Ofício-Circular nº 1/2019/CGSOS/SE/SE-MEC, e adotou a seguinte sequência de atividades:

DATA: 27/03/2019 - Quarta Feira

Horário	Pauta
09:00	Informes e organização dos trabalhos (membros da CAA e representantes do MEC). - Consolidação da Agenda e estratégia de trabalho da CAA; e - Demais esclarecimentos.
10:00	Apresentação, pela Diretoria da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, do Relatório de Gestão Anual 2018 (Será copiada a apresentação para consultas).
12:00	Almoço.
14:00	Análise do Relatório de Gestão Anual 2018 da ACERP e avaliação da execução do Programa de Trabalho (membros da CAA e representantes/MEC).
16:00	Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas para 2018 (membros da CAA e representantes/MEC): - Avaliação da Execução do Plano de Ação 2018 e do Quadro de Indicadores e Metas; e - Conferência, por amostragem, dos dados apresentados nos indicadores de desempenho pactuados para 2018 (Item 9.5.4 do Acórdão 3304/2014-TCU).
18:00	Encerramento dos trabalhos do dia.

DATA: 28/03/2019 - Quinta Feira

Horário	Pauta
09:00	Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas para 2018 (membros da CAA e representantes/MEC): - Avaliação da Execução do Plano de Ação 2018 e do Quadro de Indicadores e Metas; e - Conferência, por amostragem, dos dados apresentados nos indicadores de desempenho pactuados para 2018 (Item 9.5.4 do Acórdão 3304/2014-TCU).
12:00	Almoço.
14:00	Elaboração do Relatório de Avaliação Anual 2018 da CAA.
17:00	Encerramento dos trabalhos do dia.

DATA: 29/03/2019 - Sexta Feira

Horário	Pauta
09:00	Conclusão do Relatório de Avaliação Anual 2018 da CAA
10:00	Apresentação do Relatório de Avaliação Anual 2018 da CAA à Diretoria da ACERP (membros da CAA + representantes/MEC + Diretoria OS) e ajustes finais.
11:00	Assinatura do Relatório de Avaliação Anual 2018 da CAA.
13:30	Encerramento dos trabalhos do dia.

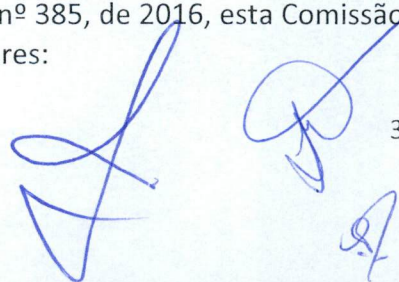
6. A agenda proposta pelo MEC foi alterada no período matutino do dia 29/3, para incluir a discussão de ajuste do Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho para 2019. A elaboração do Relatório teve início às 14h do dia 27/03.

7. A abertura da Reunião se deu pela apresentação do Diretor de Tecnologia, Operações e Inovação da ACERP, Caio Leboutte. Também estiveram presentes a Diretora de Administração, Cristina Marcelino de Carvalho; o Diretor de Finanças, André Luiz Costa de Vasconcelos; o Assessor de Relações Institucionais, Pedro Eduardo Cunha Fridman; o Assessor de Planejamento, Lúcio Cavour; o Assessor de Projetos de Inovação, Samuel Lange; e a Gerente de Inteligência Estratégica, Adriane Cipriani Gazola.

8. A partir da exposição e discussão do Relatório Anual 2018 da ACERP, por meio da Diretoria da OS, os membros da Comissão detiveram-se aos dados e informações disponibilizados, particularmente em relação à realização de atividades e dos produtos apresentados com vistas à avaliação das metas pactuadas.

III. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO RELATIVAS AOS RELATÓRIOS ANTERIORES

9. No cumprimento do inciso II do art. 4º da Portaria MEC nº 385, de 2016, esta Comissão propôs as seguintes recomendações em seus Relatórios anteriores:



3

Relatório Anual e Conclusivo 2015

Ao MEC:

- a) Realizar estudo com o intuito de monitorar e acompanhar o uso dos conteúdos do canal nas escolas, se possível por meio do Censo da Educação Básica ou da interface do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE INTERATIVO.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2017: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. A SEB informou à Comissão que será realizado no PDDE Interativo de 2018, pois em 2017 não foi possível implementar modificações nos sistemas. A Comissão mantém a recomendação ao MEC.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. A representante da SEB que acompanhou a reunião da CAA informou que pelo PDDE não é possível realizar o estudo em função de não atender 100% das escolas. O PDDE atende a um percentual de escolas por critérios. A SEB está desenvolvendo novo módulo para o PDDE/2019 e, nesse sentido, entende ser necessário buscar um instrumento mais eficiente para realizar o estudo proposto pela Comissão.

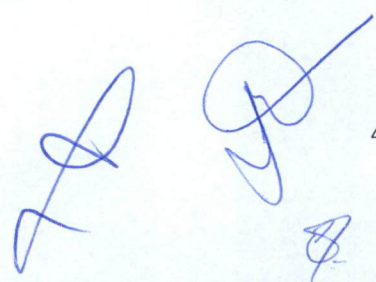
Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO E MANTIDA. Os representantes da SEB que acompanharam a reunião da Comissão, informaram que o MEC está em processo de contratação de estudo de avaliação da utilização da TV Escola e seu impacto nas Escolas Públicas, por meio do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe. Tão logo o estudo seja contrato e concluído, será apresentado à Comissão.

Relatório Anual e Conclusivo 2016

À ACERP

- a) Como possibilidade para o reforço à recomendação anterior, que visa também ampliar a capilaridade e cobertura dos conteúdos em discussão, sugere-se a construção de projetos de captação de recursos em mídia e patrocínio, conforme legislação específica, sempre em sintonia com o perfil do canal - comunicação pública de caráter educativo -, assim como a previsão de percentual da mídia técnica da SECOM como aporte de fortalecimento destes ativos.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A ACERP criou a Gerência de Inteligência Estratégica de forma a proporcionar a compreensão do mercado e do cenário local ou global com o objetivo de buscar fomento ou parcerias que contribuam para o projeto da TV Escola.



4

Comentário ACERP na Reunião Anual 2017: Foi criada a Gerência de Inteligência Estratégica para proporcionar a compreensão do mercado e do cenário local ou global, identificar tendências competitivas, desenvolver análises estratégicas, descobrir oportunidades e mapear riscos por meio de metodologias científicas. Coletar informações do ambiente externo para entender as forças e fraquezas dos competidores; avaliar sua própria competitividade; prever as intenções dos competidores e as expectativas dos clientes e prever ações governamentais. Buscar fomento ou parcerias que contribuam na realização da finalidade institucional da ACERP, ainda, prospectar, buscar e negociar a contratação de novos negócios. Essa Gerência começou a operar efetivamente a partir de maio de 2017 e no início do 2º semestre foi contratado um profissional com dedicação exclusiva na busca de mídias.

Comentário CAA na Reunião Anual 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Gerente de Inteligência Estratégica da ACERP apresentou à Comissão as ações que foram iniciadas no segundo semestre de 2017, constituindo-se de participação em eventos de prospecção da área e no acompanhamento de tendências no uso das tecnologias pelos jovens e na educação. A Comissão solicitou esclarecimentos sobre a captação de mídias e fomos informados que a equipe responsável por captação da TV Escola focou em outras frentes, tais como patrocínios e projetos contratados, uma vez que, em reuniões com os responsáveis da SECOM, foi informado que toda a alocação de mídia da SECOM estava previamente destinada a outros veículos midiáticos e que não havia, portanto, capacidade de anúncios na grade da TV Escola.

O perfil das campanhas divulgadas pelo Governo Federal, durante 2017, também justifica a ausência de recursos aportados no veículo gerido pela ACERP, com destaque para as campanhas para aprovação das reformas trabalhista e previdenciária. Estas campanhas foram entendidas como de baixa aderência à grade da TV Escola, bem como desinteressantes ao objetivo do Governo Federal em relação a divulgação destas frentes.

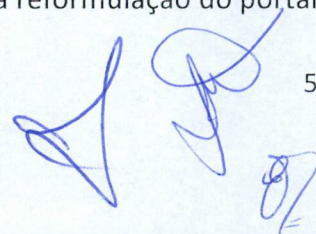
Cabe salientar que todas as campanhas do Ministério da Educação são amplamente veiculadas pela TV Escola, de forma graciosa e, conseqüentemente, não geram receitas publicitárias.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: A ACERP continua buscando fomento ou parcerias que contribuam na realização de sua finalidade institucional e, prospectando a contratação de novos negócios. As campanhas do Governo Federal, notadamente as do MEC, veiculadas na grade da TV Escola no decorrer do 1º semestre estão relacionadas no Item 4.9 deste Relatório. Os projetos de captação de recursos em mídia e patrocínios estão relacionados nos comentários do indicador 13.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.

Com relação a alocação de mídia da SECOM não estão demonstradas no Relatório ações para atendimento desta recomendação, portanto ela deve mantida. Recomendamos que a ACERP apresente a pesquisa de audiência realizada pelo Ibope (fev. a jun. 2018), para comprovar/justificar o alcance da programação da TV Escola.

Quanto a concepção e desenvolvimento de novos projetos a ACERP apresentou 13 projetos. Recomendamos que seja reformulada a redação para o Relatório Anual, especialmente para os projetos 12 e 13, esclarecendo que são dois novos produtos e não a reformulação do portal e do aplicativo.



5

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: A ACERP continua buscando fomento ou parcerias que contribuam na realização de sua finalidade institucional e, prospectando a contratação de novos negócios. O resumo das pesquisas mensais do IBOPE está demonstrado Item 4.1 – pág.20. As campanhas do Governo Federal veiculadas na grade da TV Escola em 2018, estão demonstradas no Item 4.9 deste Relatório.

Os projetos de captação de recursos em mídia e patrocínios estão relacionados nos comentários do indicador 14. Conforme solicitado, foi reformulada a redação dos projetos mencionados.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO E MANTIDA.

b) Promover, diante dos desafios relativos à capacidade de rede de Internet para depósito e distribuição de conteúdos, diálogos intersetoriais, em especial com a RNP, para o incremento e consolidação de projetos em curso, como meio de se garantir uma diminuição de custos nos processos utilizados pela TV Escola.

Comentário da CAA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, reforçando-se a manutenção de busca de soluções junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, visando à otimização de recursos.

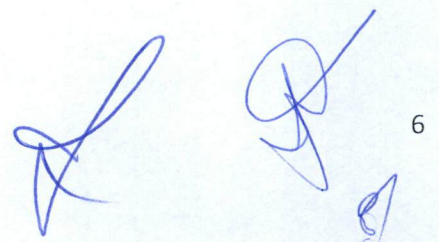
Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual 2017: Para atender a essa demanda buscar ganhos de escala é fundamental, aliada a qualidade desses serviços. Para tanto foi efetuada aproximação com a Fundação Roberto Marinho, MultiRio e TV's Universitárias. Realizamos reuniões com a RNP e não encontramos sinergia com as questões específicas de depósito e distribuição de conteúdo. Por outro lado, o Intercâmbio de Informações com a RNP tem sido produtivo no sentido de aprimoramento das questões administrativas e de processos.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Comissão recomenda a ACERP fortalecer os diálogos intersetoriais, em especial atenção com a RNP.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Realizamos uma nova reunião técnica com a RNP, no 1º semestre de 2018, para identificarmos sinergias onde as OS's poderiam colaborar entre si.

Está sendo gestado um Acordo de Cooperação com a RNP visando, entre outros, a disponibilização do Acervo da Cinemateca para uso em cinemas colocados em rede, planejamento de um sistema nacional de distribuição de conteúdos audiovisuais para atender às entidades públicas de cultura, saúde, educação, ciência e tecnologia; e, apoiar iniciativas conjuntas relacionadas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa, Educação e Inovação.

Na área de gestão de processos internos e projetos está agendada nova reunião para o início do 2º semestre.



6

A Fundação Roberto Marinho foi convidada, devido a sua expertise nessa área de atuação, para efetuar a formação dos professores para atender o Centro Nacional de Mídias da Educação, ora em processo de implementação.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Reforça-se a importância do diálogo realizado e indicamos a manutenção dos contatos para futura parceria.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Os contatos na área de gestão interna foram continuados e graças a eles contratamos um técnico contábil/financeiro que efetua serviços para a RNP e o IMPA, para colaborar na apresentação de nossas Demonstrações Contábeis. Com a recente assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Cinema – Ancine, no que tange a Plataforma MP-SEAC – Monitoramento de Programação do Serviço de Acesso Condicionado, retomaremos os contatos com a RNP. Nesse segundo semestre a parceria com a FRM foi fundamental para o sucesso na implementação do CNME.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Comissão aguarda a nova Diretoria da ACERP se posicionar sobre a possibilidade de celebrar acordo de cooperação com a RNP, dentre outras possibilidades, para a disponibilização do Acervo da Cinemateca para uso em cinemas colocados em rede.

À ACERP E AO MEC:

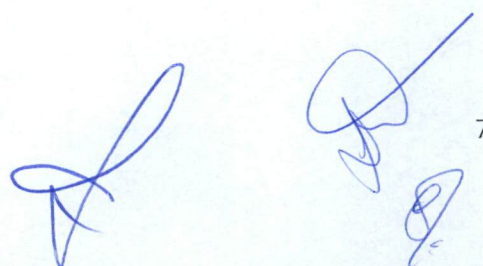
- a) Definir uma agenda anual de campanhas educativas, a exemplo da Zika Vírus, veiculada em 2016, sobre temas de formação cidadã.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A ACERP informou que essa pauta ainda está em estudo e deverá estar concluída quando da definição da nova grade de programação a estrear em outubro de 2017. Nesta oportunidade, reitera a importância das campanhas vinculadas a temas que afetam a educação, a exemplo da violência nas escolas, entre outros.

Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual 2017: Está sendo elaborada uma agenda com efemérides e datas ligadas a temáticas educativas, a ser trabalhada pela programação ao longo de 2018.

Comentário CAA na Reunião de Avaliação Anual 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Foi informado pela ACERP que a nova grade de programação estreou em janeiro de 2018, com previsão de abordar a recomendação.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: A TV Escola, além de produzir internamente, buscou (e vem buscando) parcerias com instituições cujas finalidades têm relação com o universo de professores e alunos da Educação Básica. Assim, foram veiculadas, no decorrer do 1º semestre, as seguintes campanhas em nossa grade de programação:



7

1. PROFESSOR PRESENTE – exibição de interprogramas voltados à valorização do professor. <https://www.youtube.com/watch?v=rB4W6CyW-Qg>
2. E-TÍTULO – exibição de peças que explicam o novo título de eleitor digital;
3. CAMPANHA FEBRE AMARELA – exibição de peças que alertam para as datas e para necessidade de se vacinar contra a Febre Amarela.
4. CAMPANHA VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE – exibição de peças que informar os prazos da Campanha Nacional de Vacinação.
5. CAMPANHA DE ALEITAMENTO MATERNO – exibição de peças que visam conscientizar a população sobre a importância do aleitamento materno.
6. NOSSA ÁGUA – exibição de interprogramas voltados à valorização dos recursos hídricos.
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLjzl1Kvpa9BLjPDpTv1GsnWsA3mjl6uSj>
7. VOTO CONSCIENTE – exibição de peças que visam conscientizar a população sobre a importância do voto;

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. A Comissão **RECOMENDA** que esta seja uma ação contínua, considerando a importância social da mesma.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: ACERP - Atendendo às recomendações da CAA, a TV Escola incorporou em suas práticas de programação a busca por parcerias com instituições cujas finalidades têm relação com o universo de professores e alunos da Educação Básica. Nessa perspectiva foi possível ampliar o volume de conteúdos de formação cidadã em nossa grade horário. No segundo semestre foram exibidas as seguintes campanhas:

1. FIES 2 CHAMADA – Exibição de peça de serviço produzida pelo MEC;
2. ENCCEJA 2018 – Exibição de peça produzida pelo MEC;
3. TSE VOTO CONSCIENTE – Exibição de peça produzida pelo TSE;
4. CAMPANHA DE VACINAÇÃO 1 – Exibição de peça produzida pelo Ministério da Saúde - MS;
5. CAMPANHA DE VACINAÇÃO 2 – Exibição de peça produzida pelo MS;
6. TSE INFORMATIVA – Exibição de peça produzida pelo TSE;
7. SEGURANÇA DA URNA – Exibição de peça produzida pelo TSE;
8. VACINAÇÃO HPV 01 – Exibição de peça produzida pelo MS;
9. VACINAÇÃO HPV 02 – Exibição de peça produzida pelo MS;
10. ENEM CARTÃO – Exibição de peça produzida pelo MEC;
11. ENEM PROVA 1 – Exibição de peça produzida pelo MEC;
12. ENEM PROVA 2 – Exibição de peça produzida pelo MEC;
13. ENADE 2018 – Exibição de peça produzida pelo MEC;
14. MÍDIAS NA EDUCAÇÃO – Exibição de peça produzida pelo MEC;
15. VÍTIMAS DE ZIKA – Exibição de peça produzida pelo MS;
16. VÍTIMAS DE DENGUE – Exibição de peça produzida pelo MS;
17. VÍTIMAS DE CHIKUNGUNYA – Exibição de peça produzida pelo MS;
18. DOAÇÃO DE ÓRGÃOS 01 – Exibição de peça produzida pelo MS;

19. DOAÇÃO DE ÓRGÃOS 02 – Exibição de peça produzida pelo MS;
20. COMBATE AO AEDES – Exibição de peça produzida pelo MS;
21. MELHORIA DA EDUCAÇÃO – Exibição de peça produzida pelo MEC;
22. PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL – produção e exibição de um programa especial de 180 minutos voltados à valorização do professor;
23. PROFESSOR PRESENTE – produção e exibição de interprogramas voltados à valorização do professor; e
24. ESPERANÇA QUE TRANSFORMA – coprodução e exibição de uma série dedicada a valores presentes na infância.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA E TRANSFERIDA PARA AS RECOMENDAÇÕES DE LONGO PRAZO

Relatório de Acompanhamento Semestral 2017

À ACERP

- a) Que seja realizado o alinhamento entre os indicadores e metas do Contrato de Gestão e a política educacional. Nesse sentido, os objetivos estratégicos dessa política devem ser referência para pautar as ações de jornalismo, a definição e transmissão de conteúdos, observadas as competências da Secretaria de Educação Básica, nos termos do que disciplina o artigo 11, incisos XII e XIII do Decreto nº 9005, de 14 de março de 2017.

Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual de 2017: A Diretoria de Educação, Cultura e Comunicação elaborou uma matriz editorial contemplando as principais temáticas das políticas educacionais do MEC, distribuídas por faixas de programação. Além disso, a pedido da SEB, a TV Escola participou ativamente do Prêmio Professores do Brasil, produzindo programas, interprogramas e chamadas para divulgação de boas práticas realizadas pelos professores premiados. Também foi atendido o pedido para desenvolvimento de conteúdo ligado à temática ambiental, para o qual está em produção uma série de animação voltada ao público jovem.

Comentário da CAA na Reunião de Avaliação Anual 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Na apresentação feita pela ACERP evidenciou-se que foram criadas as bases para o alinhamento das produções com as políticas da educação básica, que se revelará mais fortemente em 2018.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: No primeiro semestre de 2018 foram exibidos os programas jornalísticos Rede Escola e E-notícias, que tratam de dar visibilidade a programas e ações tanto do MEC, quanto de escolas, professores e eventos importantes para a comunidade educacional. O Salto para o Futuro também focou seus debates em torno das políticas públicas de educação e de interesse para a formação de professores, pais, estudantes e gestores escolares. Já o Professor Presente apresentou experiências inovadoras e bem-sucedidas de professores de escolas públicas premiadas no 10º Prêmio Professores do Brasil. Os episódios da Mostra Geração revelaram a

produção audiovisual das juventudes, aproximando o público da TV Escola ao que pensam e produzem os jovens no Brasil.

Ainda no primeiro semestre, entraram em produção os programas Super Merendeiras, que reúne as merendeiras premiadas pelo FNDE e o programa Tecnopop, que apresenta os desafios enfrentados pelos jovens no ensino médio, a realidade dos estudantes do ensino médio técnico e a realidade dos Institutos Técnicos Federais.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Comissão **RECOMENDA** que esta seja uma ação contínua, considerando a finalidade educativa da TV Escola.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: - A ACERP continua a adotar as temáticas das políticas educacionais do MEC, nesse segundo semestre finalizamos e exibimos as séries Super Merendeiras e o Tecnopop, este ainda com exibição de inéditos. Também teve continuidade os programas jornalísticos Rede Escola e E-notícias, além da cobertura do 11º Prêmio Professores do Brasil e da exibição de novos episódios do Professor Presente.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, MANTIDA E TRANSFERIDA PARA AS RECOMENDAÇÕES DE LONGO PRAZO.

- b) Dada a relevância do acervo da TV Escola, indicamos que esse acervo seja tratado como arquivo vivo, refletido em indicador específico de resultados.

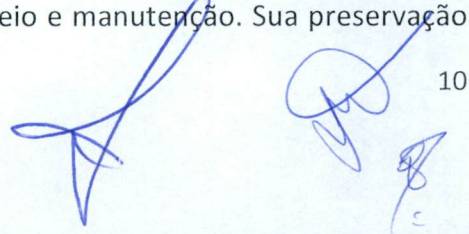
Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual de 2017: - Hoje os indicadores ligados ao acervo da TV Escola já representam 10% do total. Diante da entrada do Ministério da Cultura - MINC como interveniente ao Contrato de Gestão entre a ACERP e o MEC, foi necessário a diminuição de indicadores originais para viabilizar a entrada de novos indicadores focando a gestão da Cinemateca Brasileira em São Paulo. Os indicadores já existentes relativos ao acervo da TV Escola foram mantidos na minuta do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão.

Comentário da CAA na Reunião de Avaliação Anual de 2017: RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. A Comissão reitera o atendimento desta ação, indicando que se dê prioridade a mesma, considerando o contexto favorável da parceria do MINC.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Além dos dois indicadores referentes a TV Escola, foram inseridos quatro outros indicadores referentes à Cinemateca, dos quais três atrelados ao audiovisual e um a itens documentais.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Comissão reitera a prioridade da ação e percebe-se um terreno fértil de aprendizagem com a Cinemateca no que se refere ao cuidado com o acervo.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Ver item 4.6 do relatório que trata da gestão do acervo da TV Escola. O acervo existente na TV Escola tem características diferentes aos existentes na Cinemateca, sendo de mais fácil manuseio e manutenção. Sua preservação



10

encontra-se em condições ideais para a processo contínuo de sua digitalização integral. Sua disponibilização para o público será ampliada no banco de conteúdos de nossas plataformas, até dezembro de 2019.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.

- c) Criação de um novo indicador (6) para apurar os conteúdos inéditos com audiodescrição, distinguindo-os das reprises.

Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual de 2017: Diante da entrada do Ministério da Cultura - MINC como interveniente ao Contrato de Gestão entre a ACERP e o MEC, foi necessário a diminuição de indicadores originais para viabilizar a entrada de novos indicadores focando a gestão da Cinemateca Brasileira em São Paulo. O indicador de audiodescrição na minuta do Termo Aditivo ao Contrato de Gestão foi suprimido por ser uma obrigatoriedade legal.

Comentário da CAA na Reunião de Avaliação Anual de 2017: RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA. A CAA compreende que não é necessária a criação de um novo indicador por ser uma obrigatoriedade legal, mas indica que seja apresentado nos próximos Relatórios, o detalhamento da produção e exibição.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: – O detalhamento de produção e exibição de legendas e de audiodescrição está demonstrado no Item 7.2.1 deste Relatório.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O Relatório Semestral de 2018 apresenta uma tabela indicando as horas de produção de conteúdos inéditos de audiodescrição, totalizando 36,8 horas no primeiro semestre de 2018.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Nesse Relatório o detalhamento de produção e exibição de legendas e de audiodescrição está demonstrado no Item 8.2.1.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

- e) Que sejam exploradas sinergias com outras organizações sociais (RNP, IMPA ...) para compartilhamento de infraestrutura de rede e de conteúdos.

Comentário ACERP na Reunião de Avaliação Anual de 2017: A Associação manteve contatos diretos, no 2º semestre de 2017, com ambas as instituições citadas, buscando maior proximidade, troca de experiências sobre processos administrativos, o que poderá gerar melhorias em suas operações.

Comentário da CAA na Reunião de Avaliação Anual de 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Realizamos uma nova reunião técnica com a RNP, no 1º semestre de 2018, para identificarmos sinergias onde as OS's poderiam colaborar entre si.

Em decorrência está sendo gestado um Acordo de Cooperação com a RNP visando, entre outros, a disponibilização do Acervo da Cinemateca para uso em cinemas colocados em rede, planejamento de um sistema nacional de distribuição de conteúdos audiovisuais para atender às entidades públicas de cultura, saúde, educação, ciência e tecnologia; e, apoiar iniciativas conjuntas relacionadas para o fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa, Educação e Inovação.

Na área de gestão de processos internos e projetos está agendada nova reunião para o início do 2º semestre.

A Fundação Roberto Marinho foi convidada, devido a sua expertise nessa área de atuação, para efetuar a formação dos professores para atender o Centro Nacional de Mídias da Educação, ora em processo de implementação

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. Reforça-se a importância do diálogo realizado e indicamos a manutenção dos contatos para futura parceria.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: - Os contatos na área de gestão interna foram continuados e graças a eles contratamos um técnico contábil/financeiro que efetua serviços para a RNP e o IMPA, para colaborar na apresentação de nossas Demonstrações Contábeis. Com a recente assinatura do Acordo de Cooperação Técnica com a Agência Nacional de Cinema – Ancine, no que tange a Plataforma MP-SEAC – Monitoramento de Programação do Serviço de Acesso Condicionado, retomaremos os contatos com a RNP. Nesse segundo semestre a parceria com a FRM foi fundamental para o sucesso na implementação do CNME.

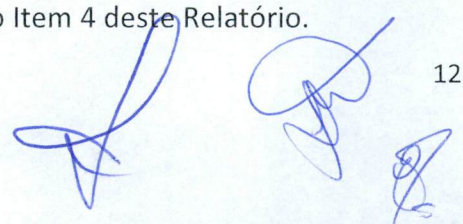
Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A Comissão aguarda a nova Diretoria da ACERP se posicionar sobre a possibilidade de celebrar acordo de cooperação com a RNP, como por exemplo, a disponibilização do Acervo da Cinemateca para uso em cinemas colocados em rede.

Relatório Anual e Conclusivo 2017

À ACERP:

- a) Conforme observado nos resultados da pesquisa qualitativa e quantitativa de setembro de 2017 que foi apresentada à Comissão, a TV Escola ainda é um veículo desconhecido por grande parte da população, especialmente entre os jovens, que são um dos seus principais públicos alvo. Assim, a Comissão recomenda que exista investimento na divulgação do canal, observados os veículos televisivos e especialmente a web.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: A ACERP desenvolveu uma grande campanha com o objetivo de alavancar a audiência e divulgar a nova grade de programação estreada em março de 2018, por meio de painéis, outdoors, relógios e na mídia impressa em 9 estados do país. Mais detalhes no Item 4 deste Relatório.



Também o Acordo de Cooperação Técnica com o INEP, citado no item anterior, ajudará na divulgação da TV Escola.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A CAA RECOMENDA também que a comprovação da divulgação seja apresentada nos Relatórios de Gestão Semestral e Anual da ACERP, por entender que esta recomendação é contínua, levando-se em consideração a queda no número de acessos ao Portal da TV Escola, conforme registrado no Indicador 12 (indicadores de penetração).

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: - A ACERP desenvolveu uma grande campanha com o objetivo de alavancar a audiência e divulgar a nova grade de programação estreada em março de 2018, por meio de painéis, outdoors, relógios e na mídia impressa em 9 estados do país. Mais detalhes poderão ser verificados no item 4 do Relatório de Gestão da ACERP

A ACERP efetuou um Acordo de Cooperação Técnica com o INEP, citado no item anterior, que alavancaria a divulgação da TV Escola, no entanto, por questões de segurança não foi possível incluir o link para o site da TV Escola/Hora do Enem, na página de inscrição do ENEM.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO, MANTIDA E TRANSFERIDA PARA O ITEM RECOMENDAÇÕES DE LONGO PRAZO.

À ACERP e ao MEC:

- a) Manter e aprimorar o diálogo com a SEB/MEC, mantendo um alinhamento para que as políticas da educação básica sejam contempladas na linha editorial da TV Escola.

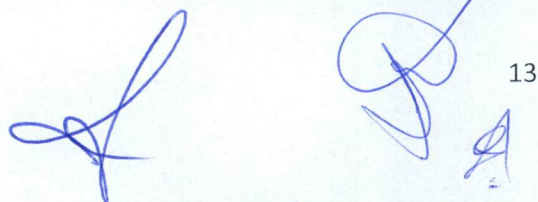
Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Foram realizadas algumas ações em conjunto com a SEB, tais como a produção da série de animação Guerreiros da Amazônia, a cobertura e acompanhamento das discussões sobre a Base Nacional Comum Curricular – BNCC em âmbito nacional e a implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação – CNME, ora em andamento.

Adicionalmente, a ACERP voltou a celebrar um Acordo de Cooperação Técnica com o MEC e diversos outros parceiros, para o estabelecimento de cooperação para a realização da 11ª Edição do Prêmio Professores do Brasil, contemplando professores de todas as etapas da educação básica (mais detalhes no item 4.3 do Relatório de Gestão 2018 da ACERP).

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Entretanto, por entender que esta **RECOMENDAÇÃO** é contínua a CAA a considera **MANTIDA**.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: No 2º semestre enfatizamos a implementação e posterior operação do Centro Nacional de Mídias da Educação – CNME e realizamos a cobertura do 11ª Edição do Prêmio Professores do Brasil.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA, MANTIDA E TRANSFERIDA PARA O ITEM RECOMENDAÇÕES DE LONGO PRAZO. Entretanto, em



13

função de mudanças na gestão do MEC, a CAA entende ser necessário alinhar junto à SEB, a linha editorial em função das novas políticas públicas do Ministério da Educação.

Relatório de Acompanhamento Semestral 2018

À ACERP:

- a) Intensificar a troca de conhecimento com os técnicos da Cinemateca de forma a se buscar soluções conjuntas para os documentos e mídias da TV Escola ainda em fase de recuperação.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: O acervo existente na TV Escola tem características diferentes aos existentes na Cinemateca, sendo de mais fácil manuseio e manutenção. No entanto, foram realizadas reuniões entre as gerências de Acervo da TV Escola e da Cinemateca, para troca de experiências e alinhamentos. Em relação ao acervo da Cinemateca foi elaborado projeto de recuperação com recursos incentivados por meio da Lei da Rouanet, o qual já foi aprovado e estamos buscando captação. Vide Indicador 14.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO E MANTIDA.

- b) Melhorar a comprovação dos dados/informações/documentos referentes ao cumprimento das metas pactuadas no Contrato de Gestão.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: A ACERP tem efetuado esforços constantes para aprimorar a comprovação das informações referentes ao cumprimento das metas pactuadas. Devido a Reunião semestral ter ocorrido em São Paulo, uma pequena parte das informações não estavam disponíveis imediatamente.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.

Ao MINC (atualmente Secretaria Especial da Cultura/Ministério da Cidadania – MC):

- a) Promover investimentos para o fortalecimento estrutural e das equipes técnicas da Cinemateca para se evitar desastres que comprometam a conservação, memória e difusão do cinema nacional.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. O representante do MinC que acompanhou a Reunião de Avaliação Anual da CAA, atualmente Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania – MC, informou entendimento que, para o fortalecimento estrutural da Cinemateca Brasileira é necessária a realização prévia da regularização da cessão dos imóveis da Cinemateca. Nesse sentido, a Comissão fará novas recomendações ao final deste Relatório, assim como para o fortalecimento das equipes técnicas.

À ACERP, AO MEC E MINC (atualmente Secretaria Especial da Cultura/Ministério da Cidadania – MC):

- a) Promover concursos na busca de inovações tecnológicas que possam contribuir para conservação de acervos documentais e midiáticos, de forma a se garantir uma maior longevidade aos possíveis patrimônios perdidos nos chamados “arquivos mortos”.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Tal ação depende de recursos financeiros não disponibilizados em 2018. No entanto, a ACERP elaborou e conseguiu aprovação na Lei Rouanet de um projeto de Preservação do Acervo de Filmes na Cinemateca Brasileira, com o intuito de "Contribuir para a preservação e proteção do patrimônio cultural e histórico brasileiro conservando e produzindo estojos para acondicionamento de filmes peliculados, de forma a evitar o processo de deterioração da película cinematográfica – o que é uma característica fundamental para conservação de filmes por longo prazo".

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.

Recomendações Estratégicas e de Longo Prazo:

As recomendações estratégicas e de longo prazo exigem amadurecimento para a sua implementação e, a cada 2 anos, deverão ser avaliadas pela Comissão, em conjunto com representantes do MEC que acompanham e assessoram as reuniões e com a Diretoria da ACERP. À medida que forem sendo cumpridas, reformuladas ou superadas, as recomendações deverão ser objeto de comentário pela CAA. Aquelas que têm caráter permanente se manterão tal qual foram criadas. Considera-se como início para avaliação das recomendações abaixo a Reunião de Avaliação Anual de 2016.

À ACERP

- a) Apresentar informações explícitas e detalhadas sobre os fatores que interferem favorável ou desfavoravelmente no cumprimento das metas pactuadas para cada um dos Indicadores de Desempenho;

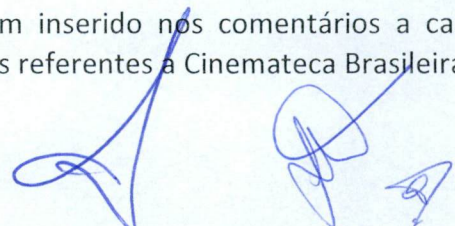
Comentário ACERP – Item inserido nos comentários a cada indicador.

Comentário da CAA na Reunião Anual de 2017: Verifica-se melhorias na elaboração do Relatório de Gestão Anual 2017.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Item inserido nos comentários a cada Indicador, inclusive em relação aos novos indicadores referentes a Cinemateca Brasileira.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO SERÁ ANALISADA NO RELATÓRIO ANUAL 2018 DA ACERP.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: - Item inserido nos comentários a cada Indicador, inclusive em relação aos novos indicadores referentes a Cinemateca Brasileira.



Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA E MANTIDA.

- b) Realizar melhoria contínua na elaboração dos Relatórios Semestrais e Anuais, focando na execução/atividades vinculadas ao Contrato de Gestão;

Comentário ACERP no Relatório Anual de 2017: Temos procurado manter um processo de constante melhoria na elaboração dos Relatórios de Gestão, buscando atender ao disposto na Portaria nº 1.179 do MEC de 15 de setembro de 2017 e outros dispositivos legais.

Comentário da CAA no Relatório Anual de 2017: Verifica-se melhorias na elaboração do Relatório de Gestão Anual 2017.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: Temos procurado manter um processo de constante melhoria na elaboração dos Relatórios de Gestão, buscando atender ao disposto na Portaria nº 1.179 do MEC de 15 de setembro de 2017 e outros dispositivos legais.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO SERÁ ANALISADA NO RELATÓRIO ANUAL 2018 DA ACERP.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Temos procurado manter um processo de constante melhoria na elaboração dos Relatórios de Gestão, buscando atender ao disposto na Portaria nº 1.179 do MEC de 15 de setembro de 2017 e outros dispositivos legais, e as recomendações da própria CAA.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA E MANTIDA.

- c) Buscar interação com as Universidades, por meio dos Núcleos de Inovação Tecnológicas - NITs ou unidades semelhantes, como meio de fortalecimento do Macroprocesso 3 - Inteligência Estratégica e Comunicação, reforçando, assim, a busca de exemplos pré-existentes que possam gerar novos projetos para o indicador nº 13 (atual nº 14) - Concepção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdos para enriquecer a produção e ampliar a distribuição de conteúdos em múltiplas plataformas ou de acesso aos acervos culturais;

Comentário ACERP na Reunião Anual de 2017: A ACERP possui sistemático contato com os centros universitários de pesquisa e inovação, especialmente das Universidades Federais, cujo foco seja o audiovisual digital. Para ilustrar, citamos o projeto desenvolvido com o LAVID, da UFPb, que teve como escopo a identificação através de fingerprints (marcações inaudíveis para o ouvido humano que são incluídas no áudio de conteúdos audiovisuais) para dar play em vídeos em segunda tela (smartphones ou tablets), que ofereçam conteúdos com audiodescrição ou LIBRAS. Por ruídos inseridos pela compressão de arquivos no padrão da TV Digital, esta metodologia não se mostrou eficaz

para a proposta, fazendo com que o projeto fosse descontinuado, porém a UFPb abriu linhas de pesquisa para outras aplicações da tecnologia, que não mais interessavam a ACERP, porém seguiam fazendo sentido para a academia e para consequente inovação em outros setores. O segundo projeto que elencamos são os desenvolvidos com o Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, devido ao Programa de Inovação Educação Conectada do MEC, desenvolvemos a integração do Portal TV Escola para acesso pelo protocolo OAI-PMH nos repositórios do MEC (TV Escola, BIOE, Domínio Público e Portal do Professor). A UFSC foi a responsável pelo desenvolvimento da Plataforma de Recursos Educacionais Digitais - MEC - RED com a qual integramos o conteúdo audiovisual da TV Escola.

Comentário da CAA na Reunião Anual de 2017: Comentário da Comissão: RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Nesta ação indicamos que a ACERP seja protagonista de projetos em parceria com outras instituições e não só usuária de tecnologias desenvolvidas por outras instituições.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: A ACERP não obteve recursos necessários para investimento em PDI. No entanto, foram desenvolvidos projetos, conforme descritos no item 4.2, educação mediada por tecnologia na implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação e no indicador 13, item 10, TV Escola Realidade Virtual.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO SERÁ ANALISADA NO RELATÓRIO ANUAL 2018 DA ACERP.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: - A ACERP não obteve recursos necessários para investimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. No entanto, foram desenvolvidos projetos, conforme descritos no item 5 – CNME - educação mediada por tecnologia na implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação e no indicador 14, item 10, TV Escola Realidade Virtual.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA E MANTIDA.

- d) Buscar parcerias com Instituições de Ensino Superior, entre outras instituições com capacidade de produzir conteúdos. Pelo fato de a TV Escola passar a ser distribuída em canal aberto de TV digital nas capitais e grandes cidades, além de ter seu conteúdo distribuído também sob outras formas de tecnologia, faz-se necessário um orçamento que garanta a diversidade e a qualidade dos programas - evitando-se a repetição em excesso -, pois estes são direcionados à formação de público, em especial educadores. A imagem da TV Escola reflete diretamente a imagem do Ministério da Educação e, seus programas, a política educacional do Ministério.

Comentário ACERP na Reunião Anual de 2017: Realizamos reuniões com a CAPES e Universidade Federal de Goiás, Canal Futura, MultiRio, Instituto Allana, Festival de Cinema do Rio e Instituto Arte Escola visando trocas de conteúdos. Ainda em 2017, a TV Escola passou a fazer parte da Rede de Notícias da TAL, uma plataforma de

compartilhamento de matérias jornalísticas sobre a América Latina, além de diversas parcerias para a realização do Hora do ENEM.

Comentário da CAA na Reunião Anual de 2017: RECOMENDAÇÃO PARCIALMENTE ATENDIDA. Indicamos que a ACERP tenha ações consolidadas sobre as parcerias visando o compartilhamento de conteúdos.

Comentário ACERP na Reunião Semestral 2018: A ACERP constituiu um Acordo de Cooperação Técnica com o INEP, visando a distribuição em âmbito nacional, através das bases de dados do Inep, de conteúdos/informações/aplicativos/lançamentos de programas ou produtos educativos/chamadas/ações e campanhas da TV Escola e da TV INES, para o público cadastrado.

A ACERP fornecerá todas as informações necessárias e materiais e links para composição dos arquivos que serão enviados (jpgs,png,gifs,pdf,etc) e o INEP fornecerá todos os parâmetros e informações necessárias para a composição dos arquivos.

O INEP providenciará o envio dos arquivos para o *Mailing List*, através de seu banco de dados de pessoas cadastradas e disponibilizará espaço em seu Portal para realização de projetos conjuntos, especialmente para a divulgação dos aplicativos da TV Escola, TV INES, do programa Hora do Enem e outros em consonância com as diretrizes e políticas do MEC e do INEP.

A ACERP deu continuidade aos entendimentos com o INEP para produção de documentário e série de interprogramas, para exibição na TV Escola, sobre o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, que visa promover e difundir a história, os desafios e a evolução do segundo maior exame nacional de acesso ao ensino superior do mundo.

Foi dada início a tratativa de acordo de cooperação Festival Anima Mundi, considerado um dos mais importantes do mundo no segmento e realizará sua 26ª edição no Rio de Janeiro e a 21ª em São Paulo. Com um público de mais de 50 mil pessoas por ano, composto por jovens e jovens-adultos, com faixa etária entre 14 e 30 anos.

Foi assinado termo de cooperação técnica com o Festival de Ouro Preto, para difundir os filmes de curta metragem da MOSTRA EDUCAÇÃO da 13ª CINEOP – MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO, realizada de 13 a 18 de junho de 2018, em Ouro Preto - MG.

Comentário CAA na Reunião Semestral 2018: RECOMENDAÇÃO SERÁ ANALISADA NO RELATÓRIO ANUAL 2018 DA ACERP.

Comentário ACERP na Reunião Anual 2018: Foram realizados acordos de cooperação para produção e troca de conteúdo com o INEP, comentado no 1º semestre, *Prosucesso (PROENEM)*, *QG do ENEM (cursos online)*, *Instituto Alana*, *Alexandre de Azevedo Silva* *Atividades de Ensino*, *Universo produção*, *INEP*, *Instituto Pró Universidade – IPU*, *Instituto de Desenv. Estudo e Integração pela Animação – IDEIA*, *BBC e SKY e Inst. de Desenv. e Gestão – IDG (Museu do Amanhã)*, entre outras.

Comentário CAA na Reunião Anual 2018: RECOMENDAÇÃO ATENDIDA E MANTIDA. A CAA reforça a necessidade de se ampliar essa busca nos canais educativos mantidos pelas Universidades Federais.

- e) Que seja realizado o alinhamento entre os indicadores e metas do Contrato de Gestão e a política educacional. Nesse sentido, os objetivos estratégicos dessa política devem ser referência para pautar as ações de jornalismo, a definição e transmissão de conteúdos, observadas as competências da Secretaria de Educação Básica, nos termos do que disciplina o artigo 11, incisos XII e XIII do Decreto nº 9005, de 14 de março de 2017.
- f) Conforme observado nos resultados da pesquisa qualitativa e quantitativa de setembro de 2017 que foi apresentada à Comissão, a TV Escola ainda é um veículo desconhecido por grande parte da população, especialmente entre os jovens, que são um dos seus principais públicos alvo. Assim, a Comissão recomenda que exista investimento na divulgação do canal, observados os veículos televisivos e especialmente a web.

À ACERP E AO MEC:

- a) Definir uma agenda anual de campanhas educativas, a exemplo da Zika Vírus, veiculada em 2016, sobre temas de formação cidadã.
- b) Manter e aprimorar o diálogo com a SEB/MEC, mantendo um alinhamento para que as políticas da educação básica sejam contempladas na linha editorial da TV Escola.

IV. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS DE 2018

10. A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Anual de Gestão 2018, na apresentação da Diretoria da ACERP e nos dados/informações disponibilizados para a comprovação do atendimento às metas.

11. O item 7.1 do Relatório, constante das fls. 65, resume o grau de realização das metas durante o exercício de 2018 em relação ao pactuado:

7.1 - QUADRO DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO 2018

MP	ID	OE	Indicador	Peso	Unid.	Meta Anual	Resultado	% atingido	Nota
Preservação e Recuperação de Conteúdos	1	I, II e VI	Produção e coprodução de conteúdo audiovisual inédito jornalístico ou roteirizado para exibição em múltiplas plataformas da TV Escola, sendo TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.	3	Minutos	8.548	11.4199	133,6	30

	2	I, II	Produção e coprodução de interprogramas e chamadas para comunicação e mobilização de conteúdo audiovisual para múltiplas plataformas da TV Escola.	2	Unidade	1.345	1886	141,0	20
	3	I, VI	Aquisição e licenciamento de conteúdo educativo e cultural, audiovisual para múltiplas plataformas da TV Escola (TV, internet, aplicativos, games, etc.)	1	Minutos	5.650	8254	146,1	10
	4	I	Análise técnica, incorporação e/ou desincorporação de materiais audiovisuais.	2	Material	150	5738	3825,3	20
	5	I	Duplicação de materiais audiovisuais.	2	Material	10	493	4930,0	20
	6	I	Catálogo de obras e materiais audiovisuais.	2	Obra	500	5802	1160,4	20
	7	I	Catálogo, descrição, indexação, digitalização e conservação de documentos não-fílmicos.	2	Item documental	2.000	19688	984,4	20
Distribuição de Conteúdos Educativos e Culturais	8	I, II	Transmissão e exibição do sinal da TV Escola por satélite.	3	%	99%	100	101	30
	9	I, II	Disponibilidade do acesso aos vídeos (VoD) no Portal da TV Escola.	3	%	95%	98,1	103,2	30
	10	I, II e III	Curadoria e produção de mostras e eventos culturais para os espaços e salas de exibição da Cinemateca	2	Mostra	15	39	260,0	20
	11	I, II e III	Atendimento de solicitantes.	2	Solicitação	200	1878	939,0	20
	12	Todos	Distribuir o sinal do Centro Nacional de Mídias da Educação- CNME em salas de aulas de Escolas Públicas	2	Unidade	150	150	100,0	20
Inteligência Estratégica, Pesquisa, Formação e Comunicação	13	IV	Monitoramento de indicadores de penetração.	1	Unidade	1	2	200,0	10
	14	III	Concepção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdo para enriquecer a produção ou ampliar a distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas ou de acesso aos acervos culturais.	1	Unidade	17	21	123,5	10
	15	III	Concepção, desenvolvimento e realização ou participação em projetos para comunicação, formação, mobilização, publicação e divulgação de conteúdos.	1	Unidade	5	5	100,0	10
	16	V	Treinamento, aperfeiçoamento	1	Curso	54	68	125,9	10

			e cursos de capacitação.						
Gestão de Ativos	17	I	Redução do volume de mídias analógicas não digitalizadas da TV Escola.	2	%	18	22,4	124,3	20
	18	I	Identificação do acervo digital de conteúdo bruto da TV Escola através da Gestão (avaliação, catalogação e decupagem).	2	%	5	3,8	76,1	15
	19		Limite de gastos com pessoal da área meio.	1	%	30	26,8	111,9	10
	20		Estudo de viabilidade para geração de receitas adicionais e redução de custos para a cinemateca brasileira	1	Estudo	1	1	100,0	10
			Total	36	Nota Global		9,86		355

12. Conforme se verifica do Quadro acima, foram pactuados 20 (vinte) Indicadores a serem desenvolvidos pela ACERP, os quais foram analisados pela Comissão, conforme comentários relativos ao desempenho da Associação no período.

13. Na Reunião de Acompanhamento Semestral de 2018, realizada na Cinemateca Brasileira, os representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) que acompanharam a reunião, ajustaram, em conjunto com a Comissão e com a Diretoria da ACERP, as metas relativas aos Indicadores de 1 a 7, 10, 11, 13 e 15 que deveriam ter sido incluídas no Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho do 7º ou mesmo do 8º Termo Aditivo. Entretanto, devido a urgência na tramitação dos citados Termos Aditivos, não foi possível alterar as metas dos Indicadores mencionados, considerando o tempo exíguo de tramitação, análise por parte dos dois Ministérios e pela urgência do MEC em realizar o repasse de seus recursos em 2018. O não ajuste das metas pactuadas na reunião de Acompanhamento Semestral resultou em valores significativamente superados para os indicadores citados, em relação às metas pactuadas para 2018.

Macroprocesso 1 – Produção, Aquisição, Preservação e Recuperação de Conteúdos Educativos e Culturais

Indicador 1 – Produção e coprodução de conteúdo audiovisual inédito jornalístico ou roteirizado para exibição em múltiplas plataformas, sendo TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.

Comentário da CAA: Conforme informado pela ACERP em seu Relatório Anual de Gestão 2018, às páginas 66 e 67, o 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão aglutinou os indicadores 1 (programas jornalísticos) e 2 (programas roteirizados) vigentes até então, nesse indicador. O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na

Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 9.400 minutos.

Foram exibidos no Exercício 11.419 minutos, a saber:

Programas	Quant.	Duração	Total (minutos)
Jornalísticos			
Hora do Enem	177	26	4.602
Salto para o Futuro	52	52	2.704
Rede Escola	52	26	1.352
E-Notícias	311	3	933
Na Rede	190	2	380
Subtotal			9.971
Roteirizados			
Mostra Geração	27	13	351
Super Merendeiras	13	26	338
Tecnopop	7	26	182
Chico na Ilha dos Jurubebas	13	13	169
Conversa Musical	4	26	104
Sua Escola, Nossa Escola	4	26	104
A Última Abolição	1	85	85
História em Campo	15	3	45
Guerreiros da Amazônia	8	5	40
Enem 20 anos: Um Exame do tamanho do Brasil	1	25	25
A Esperança Transforma	1	5	5
Subtotal		1.448	
TOTAL			11.419

O resultado obtido pela ACERP foi superior em 39,6% ao somatório dos indicadores 1 e 2 em 2017, face ao crescimento da programação do Hora do ENEM, cuja programação em 2018, se iniciou no início de abril (em 2017 o seu início foi em final de maio), e à Rede Escola, com periodicidade semanal, que estreou no último trimestre de 2017, e durante 2018 foi transmitido em todas as 52 semanas do ano.

Também vale registrar a exibição das séries Super Merendeiras e Tecnopop, cujos recursos foram obtidos em dezembro de 2017 (TA-5), produzidas e exibidas no 2º semestre de 2018.

O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta está diretamente relacionado ao montante de recursos aportados na Organização.

A comprovação das informações apresentadas pela ACERP foi realizada pela Comissão, após averiguação, por amostragem, dos programas inéditos jornalísticos veiculados durante o ano de 2018, na seguinte disposição:

- E-notícias veiculados nos meses de março, junho, novembro e dezembro;
- Hora do Enem, veiculados nos meses de julho, setembro e dezembro;

- Na Rede, veiculados em julho em agosto;
- Salto para o Futuro, veiculados nos meses de agosto e novembro.

Quanto à comprovação dos programas roteirizados, veiculados durante o ano de 2018, a Comissão averiguou, por amostragem, os seguintes:

- Mostra Geração, veiculados nos meses de junho e julho
- Super Merendeiras, ep. 01, veiculado em setembro, e ep. 12, em dezembro;
- Tecnopop, ep. 06, veiculados em dezembro;
- Chico na Ilha dos Jurubebas, veiculados em março e maio;
- Conversa musical (analisados os 4 episódios);
- Sua Escola, Nossa Escola, ep. 02, veiculado em março;
- História em Campo, episódios 1 e 10, veiculados em junho/2018;
- Amazon: Guerreiros da Amazônia, veiculado em novembro/.

Vale ressaltar que, com relação aos programas “A Última Abolição”, “A Esperança Transforma” e “Enem 20 anos: um exame do tamanho do Brasil”, a comprovação, pela CAA, se deu mediante apresentação do Relatório de Exibição pela Assessoria da ACERP, uma vez que esses não se encontram disponíveis na Internet por força de contrato de produção e coprodução.

Indicador 2 – Produção e coprodução de interprogramas ou chamadas para comunicação e mobilização de conteúdo audiovisual para múltiplas plataformas, sendo TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.

Comentário da CAA: Conforme Relatório da ACERP, página 68, foram exibidos 1.896 unidades. Esse indicador aglutina os Indicadores 3 e 4 vigentes anteriormente, para reduzir o número de indicadores, de forma a permitir a inclusão de novos indicadores advindos da interveniência do MinC (atual Secretaria Especial da Cultura/Ministério da Cidadania) para a gestão da Cinemateca Brasileira pela ACERP.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 1.800 unidades.

Foram exibidos nesse Exercício, 1.794 chamadas, refletindo o aumento de exibições de conteúdos inéditos demonstrados no Indicador anterior e 102 interprogramas, totalizando 1.896 unidades.

Os interprogramas e as chamadas oxigenam a grade de programação devido sua curta duração e ampla rotatividade.

O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta está diretamente relacionado ao montante de recursos aportados na Organização, haja vista o seu vínculo direto com nova programação.

A comprovação das informações se deu após averiguação pela CAA, por amostragem, dos interprogramas, de acordo com a seguinte disposição:

- Professor Presente, exibido em janeiro;
- Como se Escreve, exibido em julho;
- Enem Bastidores, exibido em outubro;
- Cinemateca, exibido em dezembro.

Com relação às chamadas, por amostragem, foram analisadas 20 peças produzidas e distribuídas na programação de 2018.

Indicador 3 – Aquisição e licenciamento de conteúdo educativo e cultural, audiovisual para múltiplas plataformas (TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc).

Comentário da CAA: Conforme consta à página 69 do Relatório Anual 2018 da ACERP, “O resultado apurado foi de 8.254 minutos.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 7.100 unidades.

O resultado apurado nesse Exercício foi de 8.254 minutos, superior a 46% o resultado de 2017. Essa performance deve-se, principalmente, à nova grade de programação estreada em março de 2018, com diversos programas adquiridos em 2017 e somente exibidos agora.

As negociações com outras TV's Educativas nacionais e internacionais para o intercâmbio de conteúdos e o volume de recursos que permitam adquirir novos licenciamentos são os pilares para construção do atingimento da meta deste Indicador.

Os conteúdos apresentados no Relatório, identificados como aquisição e cessão, foram verificados pela Comissão por meio dos links disponibilizados no próprio documento. Por amostragem, foram analisados os seguintes produtos:

- Contraptus 04, exibido em janeiro;
- Grandes Cidades: Omã, exibido em janeiro;
- Oto e a Música: Liszt, exibido em janeiro;
- Super Libris: pouca água, muita tinta, exibido em fevereiro;
- Pequeno Planeta Humano, exibido em fevereiro;
- Hidro e Fluido: água brilhante, exibido em fevereiro;
- Agentes de transformação 04, exibido em maio;
- Missão Ciência: deserto, exibido em outubro;
- Saber + 02, exibido em outubro;
- Cine OP 07, exibido em novembro;
- A Esperança transforma: dê uma ajuda, exibido em dezembro;
- Agi bagi 07, exibido em dezembro.

Indicador 4 – Análise técnica, incorporação e/ou desincorporação de materiais audiovisuais.

Comentário da CAA: A meta para esse Indicador era analisar 150 materiais audiovisuais em 2018, segundo consta na página 70 do Relatório Anual 2018 da ACERP. Este Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente ao Contrato de Gestão para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial de Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 3.552 materiais audiovisuais.

Foram analisados 2.452 materiais e incorporados 3.286 materiais audiovisuais; não foram computados 430 referentes a Depósito Legal. A ACERP não realizou nenhum descarte de material no Exercício.

A Força Tarefa contratada no 2º semestre para atender a enorme demanda dos usuários da Cinemateca, foi a grande responsável pela alta performance obtida.

As comprovações realizadas pela CAA, também por amostragem, foram feitas por meio do Relatório do Sistema de Entrada de Materiais para Análise, do Relatório de Análise Individual Resumida e do Boletim de Incorporação disponibilizados pela ACERP. Percebeu-se uma

grande superação da meta, justificada pela Associação em função do recebimento de equipamentos e organização de uma força tarefa para superação do passivo.

Indicador 5 – Duplicação de materiais audiovisuais.

Comentário da CAA: Conforme Relatório Anual 2018 da ACERP, à página 71, o Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente ao Contrato de Gestão para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 200 materiais.

Foram duplicados 493 materiais audiovisuais, por meio de fotoquímica e/ou digitalização.

A Força Tarefa contratada no 2º semestre para atender a enorme demanda dos usuários da Cinemateca, foi a grande responsável pela alta performance obtida.

As comprovações dos dados, pela Comissão, foram feitas por meio de análise de arquivos e planilha que registravam os produtos duplicados, ratificados pelos denominados tickets de duplicação, que trazem o detalhamento técnico dos materiais audiovisuais processados. A grande superação da meta, justificada pela ACERP, se deu função do recebimento de equipamentos e organização de uma força tarefa para superação do passivo.

Indicador 6 – Catalogação de obras e materiais audiovisuais

Comentário da CAA: Conforme consta à página 72 do Relatório Anual 2018 da ACERP, esse Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão – incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente ao Contrato de Gestão para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 3.500 materiais.

Foram catalogados, no exercício, 4.169 materiais audiovisuais e 1.633 obras audiovisuais.

A comprovação, pela CAA, se deu por verificação das informações contidas no Relatório de Obras e Materiais Audiovisuais Catalogados apresentado pela ACERP. A expressiva superação da meta, justificada pela Associação, ocorreu em função do recebimento de equipamentos, da organização de uma força tarefa para superação do passivo e do desenvolvimento de *softwares* voltados para a este fim.

Indicador 7 – Catalogação, descrição, indexação, digitalização e conservação de documentos não-fílmicos.

Comentário da CAA: De acordo com o Relatório Anual 2018 da ACERP, pag. 73, o Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que incluiu o MinC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC) como interveniente ao Contrato de Gestão para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 19.156 materiais.

Foram catalogados 4.673 documentos, conservados 9.934 e digitalizados 5.081 documentos durante o Exercício.

O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta, segundo a ACERP, está diretamente relacionado ao montante de recursos aportados na Organização.

A comprovação dos dados para o atingimento da meta se deu por meio de análise do Relatório Individual e setorial pela CAA, com detalhamentos fornecidos presencialmente pelo Assessor de Projetos e Inovação da ACERP, Samuel Lange. A exemplos dos indicadores 4, 5 e 6, a meta foi expressivamente superada em função do recebimento de equipamentos, da organização de uma força tarefa para superação do passivo e do desenvolvimento de softwares voltados para a este fim.

Macroprocesso 2 – Distribuição de Conteúdos Educativos e Culturais

Indicador 8 – Transmissão e exibição do sinal da TV Escola por satélite.

Comentário da CAA: Conforme informado pela Associação à página 74 de seu Relatório, o resultado obtido para o alcance da meta foi de 100%. Nesse Exercício tiveram breves interrupções do sinal digital da TV Escola por satélite, que totalizaram 1h27', o equivalente a 0,02% de todo o tempo de transmissão.

Há que considerar, que apesar da atualização de componentes na cadeia exibidora a TV Escola não teve maiores interrupções no exercício.

A boa manutenção técnica e a vigília permanente dos colaboradores envolvidos na transmissão dos sinais de TV, são, segundo a ACERP, a chave que garante o sucesso no atingimento da meta estipulada.

A comprovação, pela Comissão, se deu por meio do Relatório de Exibição apresentado pela ACERP.

Indicador 9 – Disponibilidade da exibição por internet (streaming) do sinal da TV Escola e acesso aos vídeos (VoD) no Portal da TV Escola.

Comentário da CAA: A ACERP apresentou, à página 75, o resultado do Exercício, de 98,1% de disponibilidade. Esse resultado deve-se à boa programação dos recursos necessários para manter o VoD, sem interferência alheia. O resultado apresentou-se dentro da meta de disponibilidade.

A ACERP informou que, para o sucesso do atingimento da meta é necessária uma previsão adequada da demanda do VoD da TV Escola e ao dimensionamento de nossa infraestrutura estar aderente às necessidades atuais.

A comprovação dos dados, pela CAA, se deu por meio da análise da planilha demonstrativa apresentada pela ACERP com o percentual de acessos aos vídeos (VoD) e no Portal da TV Escola (Horas).

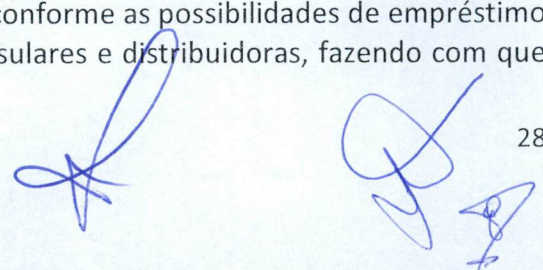
Indicador10 – Curadoria e produção de mostras e eventos culturais para os espaços e salas de exibição da Cinemateca

Comentário da CAA: Esse Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, que incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente ao Contrato de Gestão para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 27 eventos.

Foram realizadas 39 mostras/eventos no período. Considerou-se o mês de início de cada mostra ou atividade). A relação dos mesmos encontra-se na página 77.

Devido à falta de orçamento e o acesso restrito ao acervo fílmico para as programações das salas, as programações e mostras foram adaptadas conforme as possibilidades de empréstimo de materiais fílmicos por parceiros, instituições consulares e distribuidoras, fazendo com que



as mostras tivessem o seu tamanho reduzido e, assim, houvesse um número maior de mostras e eventos culturais do que o previsto inicialmente.

Para o futuro a ACERP sugere que este indicador preveja a quantidade de sessões/atividades culturais e não de mostras.

A Comissão comprovou os dados apresentados no Relatório de Gestão 2018 da ACERP, por meio de publicações das peças promocionais dos eventos e de mostras disponibilizadas no Instagram da Cinemateca.

Indicador 11 – Atendimento de solicitantes

Comentário da CAA: Esse Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão – incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente ao CG para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial de Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta de 946 atendimentos.

Foram realizados 1.878 atendimentos ao Acervo Audiovisual.

A Força Tarefa contratada no 2º semestre para atender a enorme demanda dos usuários da Cinemateca, foi, conforme informado pela ACERP, a grande responsável pela alta performance obtida.

A comprovação do atingimento da meta se deu por meio de análise pela CAA, por amostragem, dos tickets de atendimento contidos em relatório, com detalhamentos fornecidos presencialmente pelo Assessor de Projetos e Inovação da Acerp, Samuel Lange. A exemplos dos indicadores 4, 5, 6 e 7 a meta foi expressivamente superada em função da criação de um núcleo de atendimento, da organização de uma força tarefa para superação do passivo e da reformulação do site, com ferramentas apropriadas para melhorar o atendimento de tais demandas.

Indicador 12 - Distribuir o sinal do Centro Nacional de Mídias da Educação- CNME em salas de aulas de Escolas Públicas

Comentário da CAA: Esse Indicador foi inserido por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão – devido a implementação do Centro Nacional de Mídias da Educação - CNME.

A ACERP instalou antenas e demais equipamentos em 150 escolas. Ver detalhes no Item 5, pág 38 do Relatório de Gestão 2018 da ACERP.

A comprovação das informações pela Comissão se deu por meio de apresentação disponibilizada pela ACERP e Portal do CNME.

Macroprocesso 3 – Inteligência Estratégica, Pesquisa e Comunicação

Indicador 13 – Monitoramento de indicadores de penetração.

Comentário da CAA: O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta para 2 unidades.

Foram considerados o Relatório mensal com o monitoramento do Portal da TV Escola com dados sobre acesso do Google para TV Escola (Vide Anexo 7), e a pesquisa realizada pelo IBOPE, recebida a partir de fevereiro de 2018, de forma também mensal, cujo resumo está no item 4.1, na pág. 19.

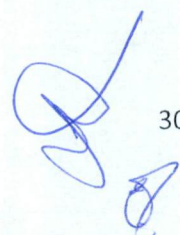
O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta segundo a ACERP, está diretamente relacionado ao montante de recursos previsto para a Organização.

A comprovação dos dados foi realizada por meio de análises, pela CAA, dos números constantes em relatórios do Google Analytics e do IBOPE.

Indicador 14 - Concepção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdo ou para enriquecer a produção ou ampliar a distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas ou de acesso aos acervos culturais.

Comentário da CAA: Conforme informado pela ACERP em seu Relatório Anual de Gestão 2018, vide página 81, foram realizados 21 (vinte e um) projetos e sua relação consta da página 82. Esse indicador aglutina os Indicadores 12 e 13 vigentes até a data de assinatura do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, para reduzir o número de indicadores, de forma a permitir a inclusão de novos indicadores advindos da interveniência do MinC (atual Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) para a gestão da Cinemateca Brasileira pela ACERP.

A Comissão verificou que a meta foi cumprida, pois o previsto era de 17 (dezessete) projetos para o ano de 2018 e foram realizados 21 (vinte e um). Os meios e datas que comprovaram a realização da meta, puderam ser verificados em planilha Excel e arquivos digitais apresentados pela ACERP e o detalhamento dos projetos constam das páginas 82 a 85 do Relatório Anual de Gestão 2018.



30

Indicador 15 – Concepção, desenvolvimento e realização ou participação em projetos para comunicação, formação, mobilização, publicação e divulgação de conteúdos.

Comentário da CAA: Conforme informado pela ACERP em seu Relatório Anual de Gestão 2018, vide página 86, foram realizados 05 projetos: O 8º Termo Aditivo não contemplou, por motivos operacionais, as metas ajustadas com representantes do MEC e do MINC (atual Secretaria Especial e Cultura, do Ministério da Cidadania – MC), com a Diretoria da ACERP e a Comissão de Acompanhamento e Avaliação, na Reunião de Acompanhamento Semestral, realizada em agosto de 2018, que tinha aprovado a meta para 6 projetos:

- (1) Rio 2C - Projeto de Realidade Virtual baseado em aplicativo que roda junto ao celular e aos óculos de realidade virtual;
- (2) Big Festival Game - Divulgação do projeto de Realidade Virtual e da plataforma do programa Hora do Enem, dos aplicativos e do game TáO\$O, desenvolvido em parceria com a AEF;
- (3) Geek Festival Recife - Divulgação da plataforma do programa Hora do Enem, dos aplicativos e do game TáO\$O;
- (4) Edição nº 63 da Revista Filme Cultura - Lançada com a temática Mulheres, Câmera e Telas. A publicação contou com artigos recebidos através de chamada pública e de textos de articulistas convidados. Os artigos buscaram discutir a presença feminina na produção audiovisual nacional em diferentes momentos históricos.
- (5) A Esperança Transforma Sky/BBC - Em 20 de novembro, Dia Mundial da Criança, a TV Escola estreou a série 'A Esperança Transforma', uma coleção de curtas-metragens com histórias inspiradoras. A série é um projeto colaborativo, capitaneado pela Sky e pela BBC e que reúne canais de televisão e mídia com programação infantil em todo o mundo. O lançamento foi simultâneo em todos os canais que participam do projeto. A série é composta por 13 episódios de 5 minutos, destinados a crianças e adolescentes entre 3 a 12 anos. No episódio de estreia, a TV Escola exibiu o seu próprio curta metragem 'Ouvindo o Silêncio', baseado na vivência de crianças surdas do Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Não estão computadas as ações de comunicação, via assessoria de imprensa e mídias sociais relacionadas aos lançamentos dos programas Super Merendeiras e TecnoPop, assim como o lançamento da plataforma de EAD para professores sobre educação financeira, no segundo semestre de 2018.

A Comissão verificou que a meta foi cumprida em 100%, pois o previsto era de 5 (cinco) projetos para o ano de 2018 e foram realizados 5(cinco). Os meios e datas que comprovaram a realização da meta, puderam ser verificados em planilha Excel e arquivos digitais apresentados pela ACERP e o detalhamento dos projetos consta das páginas 86 a 87 do Relatório Anual de Gestão 2018.

Indicador 16 – Treinamento, Aperfeiçoamento e cursos de capacitação

Comentário da CAA: Conforme informado pela ACERP em seu Relatório Anual de Gestão 2018, vide página 88 e anexo 5, foram realizados 68 treinamentos, versando sobre diferentes

temas. Esse Indicador foi inserido por meio do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e incluiu o MinC (atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania) como interveniente para a ACERP efetuar a gestão da Cinemateca Brasileira.

Foram realizados 68 treinamentos e/ou cursos de capacitação nesse Exercício, dos quais 13 foram para o pessoal da Cinemateca.

O Quadro resumo dos treinamentos está demonstrado no Anexo 5 do Relatório de Gestão 2018 da ACERP.

O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta está diretamente relacionado ao montante de recursos aportados na Organização.

A CAA constatou que a meta foi cumprida, pois o previsto era de 54 (cinquenta e quatro) treinamentos/capacitação para o ano de 2018 e foram realizados 68 (sessenta e oito). O detalhamento dos treinamentos/capacitação foi apresentado nas páginas 162 a 166 do Relatório Anual de Gestão 2018. Os meios e datas que comprovaram a realização da meta puderam ser verificados em planilhas Excel disponibilizadas para conferência e verificação amostral das listas físicas de presença dos participantes.

O Indicador 16, com informações constantes da página 88 do Relatório Anual 2018 da ACERP apresentou o total de 68 (sessenta e oito) treinamentos. No Anexo 5, constante das páginas 162 a 166 faltou apresentar a relação de 13 treinamentos realizados na Cinemateca.

Macroprocesso 4 – Gestão de Ativos

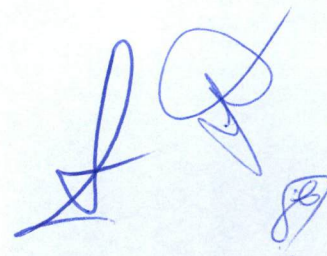
Indicador 17 – Redução do volume de mídias analógicas não digitalizadas da TV Escola.

Comentário da CAA: A ACERP informou no Relatório Anual, vide página 89 que o resultado obtido foi de 22,4% com 1.469 fitas decupadas e ingestadas no Fork. Adicionalmente foram visualizadas e consideradas não aproveitável, portanto, passível de descarte 1.589 fitas. A entrada em operação dos VT's Betacam em agosto de 2017, permitiu um bom ritmo de digitalização desse acervo.

Devido a utilização de equipamentos de tecnologia antiga, a boa manutenção dos mesmos é a garantia do bom andamento do processo de digitalização do acervo.

Verifica-se que a meta foi cumprida, pois o previsto era de reduzir em 18% (dezoito por cento) o acervo legado analógico para o ano de 2018 e foram realizados 22,4% (vinte e dois, quatro por cento).

Os meios que comprovaram a realização da meta, puderam ser verificados em planilhas Excel disponibilizadas pela ACERP para conferência e verificação.



Indicador 18 – Identificação do acervo digital de conteúdo bruto da TV Escola através da Gestão (avaliação, catalogação e decupagem).

Comentário da CAA: A ACERP informou na página 90 do Relatório Anual de 2018 que foram decupados e inseridos no Fork 2.157 arquivos, perfazendo o total de 3,8% do acervo total a decupar.

Os arquivos armazenados e administrados no ambiente digital (FORK), para a identificação e seleção apresentam, “material bruto” (diversos tipos de gravações) da TV Escola e da TV INES. O tratamento desse material compreende o processo de seleção, edição (agrupar material de externa em um único clipe) e arquivo de imagens produzidas.

Em maio foi criada uma equipe de Seleção e Arquivo de Imagem para efetuar o tratamento das imagens brutas que compõe esse acervo digital legado de ambos os canais de 2012 a 2015, a fim de alimentar o acervo da emissora e tornar as imagens disponíveis para reutilização em edições de programas e matérias jornalísticas.

O resultado um pouco abaixo do desejado deveu-se a falta de produção em janeiro e fevereiro devido a mudança na gerência da área e menor disponibilidade de ilhas de edição.

Esse indicador deve ser alterado de forma a visualizar todo o trabalho realizado, uma vez que nem todo o material identificado é aproveitado de forma definitiva, fazendo com que grande parte do trabalho efetuado não seja computado.

Verifica-se que a meta não foi cumprida, pois o previsto era reduzir em 5% (cinco por cento) o volume do acervo digital não decupado para o ano de 2018 contra os 3,8% (três, oito por cento) realizados.

Os meios que comprovaram a realização do indicador, puderam ser verificados, por amostragem, em planilhas Excel, no Relatório de Decupagem e na comprovação física de um Programa digitalizado, disponibilizadas pela ACERP para conferência e verificação pela CAA.

Indicador 19 – Limite de gastos com pessoal da área meio

Comentário da CAA: A ACERP informou no Relatório Anual de 2018, página 91 que a meta de limitar o gasto anual com colaboradores da área meio em 30%, garantindo que os recursos, em sua maioria, sejam destinados às áreas finalísticas. O resultado apurado no Exercício foi de 26,8% e está dentro da meta estabelecida. O principal fator de sucesso para a composição e atendimento desta meta, segundo a ACERP, está diretamente relacionado ao montante de recursos previsto para a Organização, haja vista que quanto maior for a produção de programas, maior a necessidade de pessoal ligado à atividade fim.

Os meios que comprovaram a realização da meta, puderam ser verificados em planilhas Excel disponibilizadas pela ACERP para conferência e verificação.

Indicador 20 - Estudo de viabilidade para geração de receitas adicionais e redução de custos para a cinemateca brasileira

Comentário da CAA: A ACERP informou no Relatório Anual de 2018, página 92, que com o apoio das coordenações da Gerência de Acervo, foram realizados estudos sobre a viabilidade de geração de receitas adicionais através da prestação de serviços relacionados ao acervo da Cinemateca Brasileira, bem como às suas instalações. O resultado preliminar desse estudo foi apresentado à classe de produtores audiovisuais e pesquisadores, em cerimônia pública ocorrida no dia 16 de maio de 2018. Na reunião da CAA a ACERP apresentou planilha com a exemplificação de redução de despesas de operação e manutenção da Cinemateca, bem como a apresentação realizada no dia 16 de maio passado. Tais informações, de geração de receitas e redução de custos, deverão ser apresentadas de forma consolidada para os Órgãos Supervisor e Interveniente do Contrato de Gestão.

A ACERP informou que, no exercício de 2018, foi alcançada uma receita de R\$ 447 mil, com aluguel de espaço, licenciamentos de imagens e empréstimos de materiais.

V. REVISÃO/REPACTUAÇÃO DO QUADRO DE INDICADORES E METAS 2019

14. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação, em conjunto com os representantes dos órgãos Supervisor e Interveniente do Contrato de Gestão e com a Diretoria da ACERP, após analisar o Relatório de Gestão Anual de 2018 da Associação e, tomando por base o Plano Estratégico/Diretor vigente da Associação, bem como os Objetivos Estratégicos do Contrato de Gestão 2015-2019 e as Diretrizes do MEC, constantes do Anexo I do instrumento contratual, discutiu e ajustou, à luz do item 9.1.3 do Acórdão 3304/2014-TCU-Plenário, a proposta do Quadro de Indicadores e Metas para 2019, conforme **Anexo I** deste Relatório, levando em conta os recursos previstos na LOA 2019 para a ACERP, podendo ser repactuado a qualquer momento mediante o repasse de novos recursos.

VI. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

15. No cumprimento do inciso II do art. 4º da Portaria MEC nº 385, de 2016, esta Comissão propõe as seguintes recomendações:

À ACERP:

- a) Apresentar estudo atualizado sobre a viabilidade de geração de receitas na Cinemateca e redução de seus custos, conjuntamente com a melhora na comunicação com a sociedade sobre o potencial de geração de receitas pela Cinemateca e sua função pública, exemplificada pela curadoria de mostras audiovisual e depósito legal de obras audiovisuais produzidas com recursos públicos;
- b) Apresentar plano de ocupação/destinação/reforma/regularização dos imóveis ocupados pela Cinemateca Brasileira e de relação da vinculação da necessidade de aumento de

equipes para cumprimento das metas estabelecidas a fim de evitar desastres materiais/imateriais.

À Secretaria Especial de Cultura/MC e à ACERP:

Considerando a Cláusula Oitava – DA CESSÃO, DA AQUISIÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO DOS BENS PÚBLICOS, constante do 6º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão e o relato da ACERP da necessidade (i) de alvarás e autorizações para realização de eventos; (ii) de contratação de seguros patrimoniais e de responsabilidade civil, e, (iii) de planos de combate a incêndio e licenças junto ao Corpo de Bombeiros:

- a) formalizar junto a Prefeitura de São Paulo a regularidade da cessão do imóvel localizado na Vila Clementino/Mariana (sede da Cinemateca), e;
- b) Apresentar plano de ocupação/destinação/reforma dos galpões da Vila Leopoldina (ou sinalização de desistência deles).

VII. ENCAMINHAMENTO PARA A REUNIÃO SEMESTRAL 2019

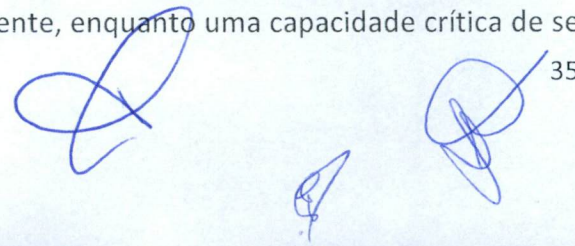
16. Esta CAA propõe o período de **6 a 9 de agosto de 2019 para a Reunião Semestral 2019**, na Cinemateca Brasileira, na cidade São Paulo.

VIII. CONCLUSÃO

Após análise do Relatório de Gestão Anual de 2018, a CAA concluiu que as metas pactuadas foram atendidas, destacando que, positivamente, os processos de comprovação apresentaram melhorias sensíveis, facilitando, sobremaneira, os trabalhos dos membros desta Comissão. Em nossa interpretação, fazendo uma retrospectiva de 2015 até à presente avaliação, isso demonstra importante capacidade de a OS realizar positivamente sua missão ao que parece, até o momento, em sintonia com os objetivos da TV Escola e da Cinemateca, recentemente integrada ao atual processo de gestão, assim como das sugestões e recomendações formuladas pela CAA.

Tal capacidade de articulação pode ser interpretada como um amadurecimento para se realizar trabalhos diante de desafios complexos ditados pela contemporaneidade, aliado ao de contingenciamento de recursos, marcante desde o início dos trabalhos desta Comissão. Isso nos dá indicativos relativos à competência para uma gestão segura, que garanta a não somente a sobrevivência, mas o crescimento das instituições objeto do Contrato de Gestão atualmente em curso.

O termo competência aqui abordado não deve ser interpretado apenas como habilidade e capacitação técnica, mas, principalmente, enquanto uma capacidade crítica de se



35

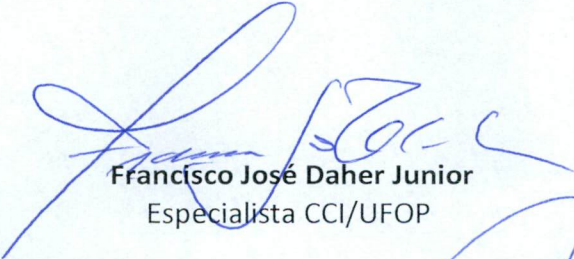
trabalhar temas sensíveis relativos à educação e à memória. Entendemos que tal atributo é fundamental para a constituição de uma política de Estado que consolide as ações educativas e formativas de nossos professores e alunos, conforme legislação que constituiu a TV Escola, assim como a guarda, preservação, conservação e difusão do acervo referente à rica história do cinema brasileiro, pela Cinemateca.

A CAA tem plena consciência de que tais construções precisam não apenas de aportes financeiros robustos para investimentos em tecnologia, mas também de pessoal técnico qualificado e motivado para dar conta de tamanho desafio. Neste quesito destacamos especialmente a superação de metas da Cinemateca que, ao que pode ser constatado nessa avaliação, foi resultado de uma conjugação efetivada nessa direção, por meio da aquisição de novos equipamentos, *softwares* e constituição de uma força tarefa constituída para a superação de passivos e pavimentação de ações futuras. Isso, contudo, não elimina a necessidade da elaboração de um Planejamento Estratégico da OS alinhado com as políticas públicas dos Ministérios da Educação e da Cidadania, de forma que os mesmos possam ter mais clareza sobre os caminhos dos investimentos futuros.

Mesmo com resultados ainda incipientes demonstrados no Relatório Anual de 2018 no quesito auto sustentabilidade econômico-financeira, a construção de políticas de captação de recursos e a elaboração de estudos de viabilidade para a manutenção dos projetos da TV Escola e da Cinemateca Brasileira, corroboradas pela fala do Diretor Geral da OS, demonstram que essas instituições continuam sendo pensadas no escopo de uma política de Estado, em respeito à memória de todos que, de alguma forma, historicamente, contribuíram e continuam contribuindo para isso.

Conclui-se que, de acordo com a Sistemática de Avaliação pactuada no Contrato de Gestão, a **ACERP atingiu plenamente as metas compromissadas, obtendo a nota global 9,86.**

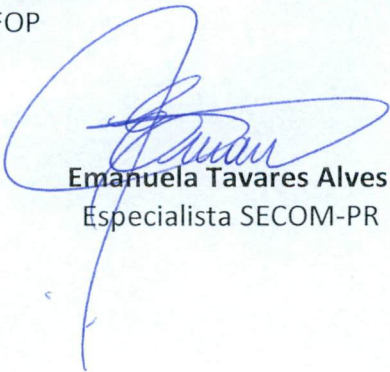
Rio de Janeiro/RJ, 29 de março de 2019.



Francisco José Daher Junior
Especialista CCI/UFOP



Luís Henrique Vieira
Especialista SEB/MEC



Emanuela Tavares Alves
Especialista SECOM-PR